

INDICADORES ESTRATÉGICOS: INSTRUMENTOS PARA A GESTÃO EM SAÚDE

Péricles Dourado (Bm, Msc), Wisley Velasco (AnSist, Msc)

Paulie Santos (Enf, Dr^a)

07 dezembro de 2022

Os indicadores em saúde são definidos como medidas síntese que contêm informação relevante sobre determinados atributos e dimensões do estado de saúde. É uma medida em geral quantitativa dotada de significado social substantivo, usado pra substituir, quantificar ou operacionalizar um conceito social abstrato, de interesse teórico (para pesquisa acadêmica) ou programático (para formulação de políticas). Apresentam informações dinâmicas que respondem a determinadas situações e contextos culturais e temporais. É um recurso metodológico, empiricamente referido, que informa algo sobre um aspecto da realidade social ou sobre mudanças que estão se processando na mesma e serve como objeto de aferição do desempenho de um sistema de saúde ([OPAS, 2018](#); [JANNUZZI, 2017](#)).

Nessa perspectiva, são utilizados como instrumentos de gestão em saúde pela possibilidade de avaliação e monitoramento dos diversos aspectos/dimensões que os constituem, contribuindo assim, para a tomada de decisão. Diante da complexidade desse processo, é importante que sejam elencados um pequeno número de indicadores, os quais devem apresentar capacidade de síntese em relação aos atributos a que se referem, de modo que o gestor consiga intervir de forma oportuna e efetiva nas situações identificadas, garantindo assim, o direito à saúde ([TAMAKI et al., 2012](#)). Devem, também, traduzir a missão, visão e os grandes objetivos propostos pela SES-GO e quais as metas deverão ser traduzidas em indicadores a fim de demonstrarem sua performance.

Na gestão 2020-2023, 42 indicadores compuseram o Planejamento Estratégico da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (PE SES-GO), conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1. Indicadores do Planejamento Estratégico (PE) da SES Goiás, 2020-2023.

Indicador
1. Taxa de mortalidade infantil
2. Razão de óbitos maternos
3. Taxa de internações por causas sensíveis/nº de leitos
4. Taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das 4 principais DCNT
5. Taxa de mortalidade de câncer de mama em mulheres em Goiás
6. Taxa de mortalidade por acidente de trânsito
7. Proporção de Cura dos Casos Novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes

8. Proporção de Cura dos Casos Novos de Tuberculose Diagnosticados
9. Número Absoluto de Óbitos por Dengue
10. Número de Notas Técnicas de Revisão Rápida (NTRR) produzidas e divulgadas
11. Número Absoluto de Casos de Sarampo Confirmados
12. Número Absoluto de Casos de Violência Interpessoal/Autoprovocada Registrados no SINAN
13. Densidade de Incidência de Infecção do Trato Urinário Associada à Cateter Vesical de Demora (DI de ITU-AC)
14. Densidade de Incidência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorial - DI de IPCL
15. Percentual de municípios que atingiram cobertura vacinal $\geq 95\%$ em cada vacina que compõem o indicador do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS)
16. Número Absoluto de Óbitos por Chagas Crônica
17. Número de propostas de incorporação/desincorporação avaliadas
18. Número de curso básico de ATS (Avaliação em Tecnologias em Saúde) ofertado
19. Número de vagas disponibilizadas para formação avançada de ATS (Avaliação em Tecnologias em Saúde)
20. Percentual de municípios que realizam a inserção de DIU na Atenção Básica
21. Percentual de cursos com Projetos de Intervenção (PI) aplicados nos Projetos planejados pela SESG
22. Número de curso ofertado para Conselheiros de Saúde
23. Percentual de serviços regionalizados sob Gestão Estadual regulados
24. Proporção de serviços de saúde com UTI com Núcleo de Segurança do Paciente implantados e as ações implementadas
25. Número de unidades assistenciais, sob gestão estadual construídas e equipadas
26. Número de processos prioritários otimizados na SES-GO
27. Percentual de unidades administrativas com centro de custos implantados
28. Percentual de unidades administrativas da SES com perfis de competência definido
29. Percentual de unidades administrativas da SES com dimensionamento de pessoal realizado
30. Percentual de encaminhamentos para serviço especializado em relação ao número de consultas médicas
31. Percentual de atendimentos de enfermeiro/atendimentos médicos
32. Número de Hospitais Gerais com Leitos em Saúde Mental implantados
33. Proporção de notificações de eventos de interesse (óbitos / never events) concluídas dentro do prazo pelos serviços de saúde
34. Proporção de serviços de saúde com UTI participantes da Autoavaliação das Práticas de Segurança do Paciente da ANVISA
35. Proporção de serviços de saúde da atenção primária com Núcleo de Segurança do Paciente implantados e as ações implementadas
36. Proporção de serviços de saúde que realizam parto cirúrgico com Núcleo de segurança do paciente implantado e as ações implementadas
37. Taxa de letalidade de Leishmaniose Visceral
38. Proporção de eventos de saúde pública (ESP) detectados, monitorados e respondidos oportunamente
39. Índice de desempenho dos coordenadores regionais de saúde, composto por indicadores estratégicos de aplicação regional
40. Densidade de Incidência de Pneumonia (DI-PAV) em pacientes internados em UTIs, no estado de Goiás com percentil acima de 90
41. Número de soluções informatizadas implementadas para Acompanhamento e Monitoramento das demandas Judiciais
42. Número de hospitais de enfrentamento ao COVID-19 implantados, temporariamente

Diante do exposto, o quadro 2 aponta os potenciais indicadores para o Planejamento Estratégico da gestão 2023-2026, tendo em vista os indicadores do PE anterior que correspondem à proposta do Plano de Governo da atual gestão e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Saúde e Bem-estar – Indicadores e metas (BRASIL) (ONU, 2015). Para melhor compreensão, os indicadores foram agrupados segundo as dimensões propostas por Tamaki *et al* (2012).

Quadro 2. Proposta de indicadores para o Planejamento Estratégico, 2023-2026.

Dimensão	Indicador
Demanda	1. Percentual de encaminhamentos para serviço especializado em relação ao número de consultas médicas
Produto	2. Razão de Mamografia 3. Razão de Tomografia 4. Número de Hospitais Gerais com Leitos em Saúde Mental implantados
Resultados	5. Taxa de mortalidade infantil 6. Razão de óbitos maternos 7. Taxa de internações por causas sensíveis 8. Taxa de mortalidade prematura pelo conjunto das 4 principais DCNT 9. Taxa de mortalidade de câncer de mama em mulheres em Goiás 10. Percentual de municípios que atingiram cobertura vacinal $\geq 95\%$ em cada vacina que compõem o indicador do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS)
Processo/articulação	11. Percentual de serviços regionalizados sob Gestão Estadual regulados 12. Número de unidades assistenciais, sob Gestão Estadual construídas e equipadas

POSSÍVEIS APLICAÇÕES DESTA SÍNTESE

- Contribuir para a definição de indicadores estratégicos na gestão 2023-2026, com base no plano de governo e indicadores propostos no Planejamento Estratégico da SES-GO 2020-2023.

REFERÊNCIAS

[ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\). ONU, 2015.](#)

[OPAS – ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Indicadores de Saúde. Elementos Conceituais e Práticos. 2018.](#)

[TAMAKI, EM. Metodologia de construção de um painel de indicadores para o monitoramento e a avaliação da gestão do SUS. Ciênc. saúde coletiva. 17 \(4\); 2012.](#)

JANNUZZI, P. M. Definição de Indicador Social. Indicadores Sociais no Brasil: Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações. 6ª. ed. Campinas: Alínea, 2017, p. 15–17.